

1ST INTERNATIONAL CONGRESS OF FAMILY **HEALTH NURSING**

1.º CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR

> 12 e 13 de outubro 2018 **Arcos de Valdevez - Portugal**

Transições Familiares Face a Gravidez na Adolescência: O papel do enfermeiro de família

Autores: Ana Catarina Martins¹; Ana Laura Branco²; Angélica Santos³; Augusta Mata⁴; Fernanda Pinto⁵

INTRODUÇÃO:

A adolescência é um período de transição entre a infância e a idade adulta, caracterizada por mudanças físicas, psicológicas e fisiológicas ¹.

A Transição para a fase da adolescência traz consigo perspetivas em torno desse evento, já a gravidez na adolescência não é um evento esperado e quando acontece traz implicações e mudanças em todo o sistema familiar.

O enfermeiro de família é um profissional habilitado para acompanhar e ajudar as famílias nos processos de ajustes ás transições.

OBJETIVO:

> Analisar o papel do enfermeiro de família face a transição familiar no processo de gravidez na adolescência

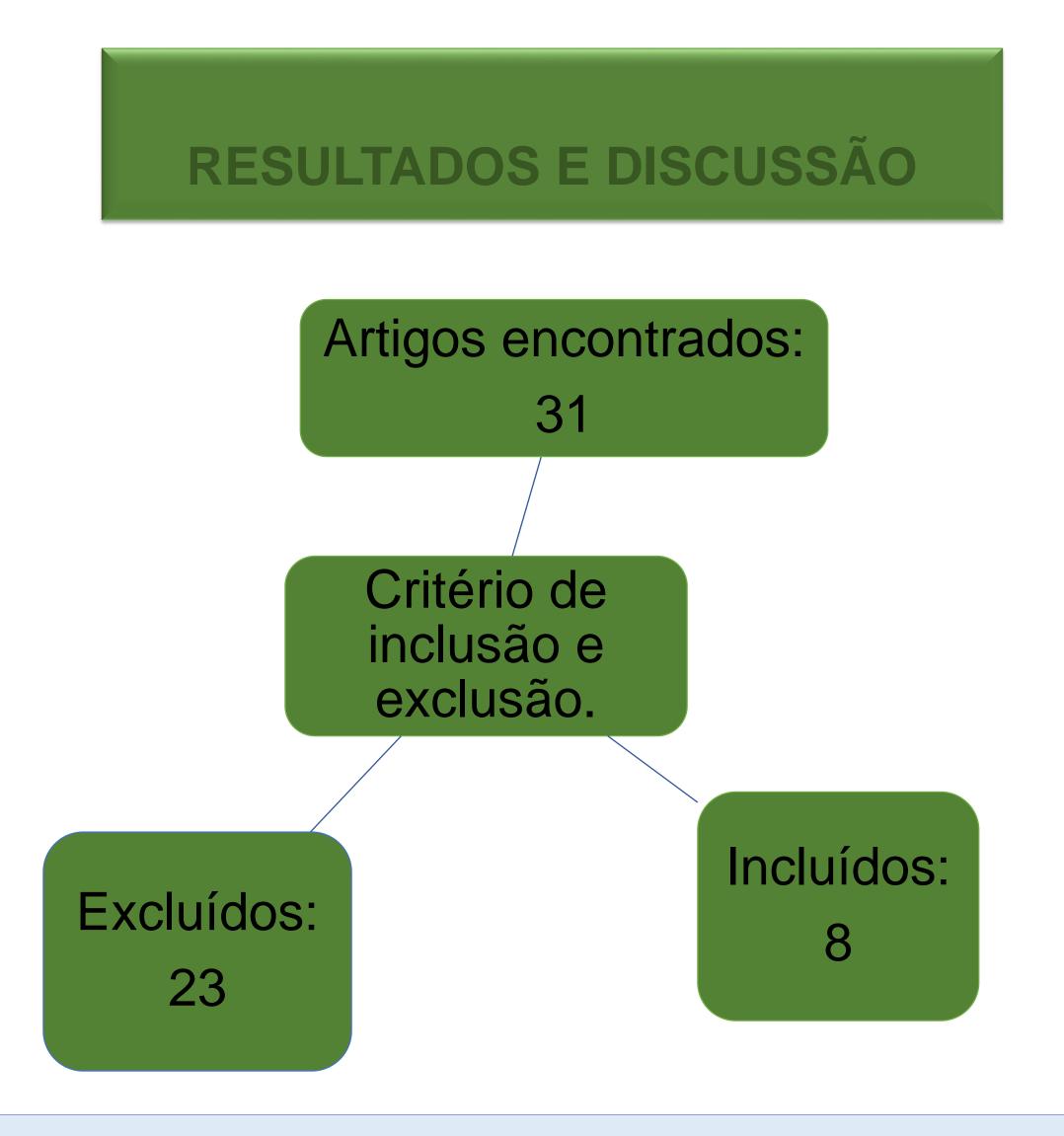
MÉTODOLOGIA:

Revisão Integrativa da Literatura que incluí artigos indexados nas bases de dados Acadêmic search, B-on e Scielo nos períodos de abril de 2009 a abril de 2018. Ultilizaram-se os critérios de inclusão e exclusão nos artigos selecionados 2.

Com os descritores: Adolescente, Gravidez, Enfermeiro e Transições familiares.

Critério de inclusão:

Artigos Publicados em Português, Inglês, Espanhol publicados a partir de 2009



Academic search: Total - 12 Excluído: 11 Incluído: 1 B-on: Total - 23 Excluído: 19 Incluído: 4 Scielo: Total - 35 Excluído 31 Incluído: 3

Os 8 artigos que atenderam aos critérios de inclusão no estudo, foram analisados e enumerados para facilitar a sua leitura e utilizou-se a escala de Kmet & Lee para avaliar sua qualidade 3.

Em síntese, nesta transição, o apoio da família é essencial para a adaptação à gestação saudável 4. Na adolescente grávida ocorre uma transição do seu papel de filha para o seu novo papel de mãe ⁵. Em analise o enfermeiro tem papel importante na compreensão dos problemas e ajustes ás necessidades da família ⁶.

CONCLUSÃO:

- ✓ Na adolescente grávida ocorre uma passagem célere do seu papel de filha para o seu novo papel de mãe, surge uma transição, que ainda se estava a formar, do papel social de mulher para o de adulta.
- Perante esta transição, o apoio da família é essencial para permitir a adaptação à gestação de um modo saudável e como elemento norteador das perspetivas futuras para a adolescente.
- Os enfermeiros de família podem auxiliar no ajuste aos novos papéis que cada membro da família irá vivenciar.

¹ Mestranda; ² Mestranda; ³ Enfermeira de Saúde Familiar na USF Cruz de Malta e Mestranda; ⁴ Instituto Politécnico de Bragança elnvestigador UICISA-E e ⁵ Enfermeira de Saúde Familiar na USF Vale do Vez e Mestranda. Mestranda de Saúde Familiar na USF Cruz de Malta e Mestranda; ⁴ Instituto Politécnico de Bragança elnvestigador UICISA-E e ⁵ Enfermeira de Saúde Familiar na USF Cruz de Malta e Mestranda; ⁴ Instituto Politécnico de Bragança elnvestigador UICISA-E e ⁵ Enfermeira de Saúde Familiar na USF Cruz de Malta e Mestranda; ⁴ Instituto Politécnico de Bragança elnvestigador UICISA-E e ⁵ Enfermeira de Saúde Familiar na USF Cruz de Malta e Mestranda; ⁴ Instituto Politécnico de Bragança elnvestigador UICISA-E e ⁵ Enfermeira de Saúde Familiar na USF Cruz de Malta e Mestranda; ⁴ Instituto Politécnico de Bragança elnvestigador UICISA-E e ⁵ Enfermeira de Saúde Familiar na USF Cruz de Malta e Mestranda; ⁴ Instituto Politécnico de Bragança elnvestigador UICISA-E e ⁵ Enfermeira de Saúde Familiar na USF Cruz de Malta e Mestranda; ⁴ Instituto Politécnico de Bragança elnvestigador UICISA-E e ⁵ Enfermeira de Saúde Familiar na USF Cruz de Malta e Mestranda; ⁴ Instituto Politécnico de Bragança elnvestigador UICISA-E e ⁵ Enfermeira de Saúde Familiar na USF Cruz de Malta e Mestranda; ⁴ Instituto Politécnico de Bragança elnvestigador UICISA-E e ⁵ Enfermeira de Saúde Familiar na USF Cruz de Malta e Mestranda; ⁴ Instituto Politécnico de Bragança elnvestigador UICISA-E e ⁵ Enfermeira de Saúde Familiar na USF Cruz de Malta e Mestranda; ⁴ Instituto Politécnico de Bragança elnvestigador UICISA-E e ⁵ Enfermeira de Saúde Familiar na USF Cruz de Malta e Mestranda; ⁴ Instituto Politécnico de Bragança elnvestigador UICISA-E e ⁵ Enfermeira de Saúde Familiar na USF Cruz de Malta e Mestranda e Mest Universidade de Aveiro, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e o Instituto Politécnico de Bragança.

Referências Bibliográficas:

¹ Canavarro, M. C., & Pedrosa, A. A. (2012). Gravidez e parentalidade na adolescência: perspetivas teóricas. Saúde Reprodutiva - Sexualidade e Sociedade, 2, 34–55.

² Bell, J. (2010). Como Realizar um Projeto de Investigação (5^a).

³Kmet, L. M., Lee, R. C., & Cook, L. S. (2004). Standard quality assessment criteria for evaluating primary research from a variety of fields. Alberta Heritage FoundaAlberta Heritage Foundation for Medical Research (AHFMR) AHFMR - HTA Initiative #13., (February), 1–28. ⁴Graça, L. C. C.; Figueiredo, M. C. B.; Maria Teresa Conceição Carreira, M. T. C. (2011). Contributos da intervenção de enfermagem de Cuidados de Saúde Primários para a transição para a maternidade. http://www.index-f.com/referencia/2011pdf/34-027.pdf

⁵ Pires, R. S. A., Pereira, J., Canavarro, M. C., & Pedrosa, A. A. (2013). Maternidade adolescente: escolha, aceitação ou resignação?, *14*(2), 339–347. ⁶ Silva, M., Costa, M., & Silva, M. (2013). A Família em Cuidados de Saúde Primários: caracterização das atitudes dos enfermeiros. Revista de Enfermagem Referência, III Série(11), 19–28. https://doi.org/10.12707/RIII13105